
SÍNDROME UROGENITAL E SUAS REPERCUSSÕES NOS RELACIONAMENTOS AFETIVOS

Dra. Elaine Sangali Mallmann - CRM 11.961

*Ginecologista e obstetra especialista em climatério, menopausa e tratamento das alterações hormonais específicas da mulher
Responsável pelo Ambulatório de climatério e menopausa do Hosp. Presidente Vargas/Porto Alegre.*

Há relativamente pouco tempo, as pacientes e também os médicos passaram a dar atenção a um sintoma muito desagradável que é o ressecamento vaginal que ocorre após a menopausa. Muitas mulheres sofriam com esta condição e passavam a evitar as relações sexuais porque sentiam dor e, na maioria das vezes, nem referiam a seu médico nas consultas. Os médicos, por sua vez, também não valorizavam este achado em seus exames, consideravam um sintoma “normal” da menopausa, e assim à paciente só restava se resignar com o desconforto.

Vários fatores contribuem para o aumento da expectativa de vida, mas a idade em que ocorre a menopausa não mudou, pois continua ocorrendo em torno dos 50 anos. Não conseguimos prolongar o tempo de vida reprodutiva, mas as mudanças socioculturais fizeram com que a muitas mulheres nesta idade não queiram mais sofrer com os transtornos da menopausa, nem abrir mão da sua sexualidade. Assim, precisamos entender melhor e mudar a maneira de encarar estas questões.

O estrogênio é o principal hormônio feminino, é o responsável pelas transformações que ocorrem no organismo feminino na passagem da infância para a vida adulta e que capacitam a mulher para a procriação. A manutenção das estruturas e o funcionamento do sistema reprodutivo é dependente da secreção deste hormônio. Por esta razão, teremos diminuição deste efeito na situação fisiológica da menopausa, na remoção cirúrgica dos ovários ou quando precisamos anular o efeito deste hormônio como parte de algum tratamento, como é o caso dos tumores hormônio-dependentes.

A privação do estradiol, independente da causa, pode determinar o aparecimento de fogachos (crises de calor), alterações do sono, perda da massa óssea, irritabilidade e ressecamento vaginal, também chamado de atrofia vaginal. Este ressecamento pode se manifestar por diminuição da lubrificação vaginal, dor nas relações, coceira, sensação de queimação e ardência internamente na vagina e também externamente, na vulva. Além disto, a uretra e parte da bexiga também necessitam do estradiol para seu adequado funcionamento e algumas mulheres apresentam ainda aumento da frequência de micção, dificuldade para segurar a urina, necessidade de levantar à noite para urinar e propensão para infecções urinárias. Ao conjunto destes sintomas chamamos síndrome urogenital, uma condição comum que acomete em torno de 50% das mulheres na pós- menopausa, causando muito desconforto e comprometimento do desempenho sexual. Os sintomas se instalam progressivamente e devem ser reconhecidos na fase inicial para que o tratamento possa ser instituído precocemente.

As medidas terapêuticas incluem o uso de cremes com hormônios por via vaginal, o uso de hidratantes e lubrificantes vaginais e principalmente o reconhecimento do problema pela paciente e pelo parceiro, no sentido de preservarem a prática de relações sexuais, também como forma de estimularem o epitélio vaginal. Para aquelas pacientes

que apresentam contraindicações ou que não desejam usar hormônios, existe ainda a possibilidade de estimular a recuperação dos tecidos da vulva e da vagina com a aplicação de laser. Este procedimento já tem sua eficácia comprovada, é seguro, realizado em consultório, dispensa a necessidade de anestesia e não requer afastamento das atividades diárias.

Cabe a cada paciente o conhecimento desta condição para que ela possa reconhecer os primeiros sinais e iniciar precocemente com o tratamento que lhe parecer mais conveniente. O parceiro sexual, quando devidamente orientado, pode ser um aliado neste tratamento. Muitas vezes, o processo de vencer uma dificuldade em parceria, reforça os laços afetivos e resulta numa relação mais sólida e mais prazerosa. Como médica, eu tenho a oportunidade de ajudar muitos casais a fazerem esta travessia, o que me traz muita satisfação.